

Sugestões para reverter a desindustrialização

O Sictel promove o debate de medidas para melhorar a competitividade da indústria nacional.

No dia 5 de junho, o Sindicato Nacional das Indústrias de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos (Sictel) promoveu o evento *A Cadeia Produtiva como Motor da Reindustrialização*, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), com a participação de especialistas e lideranças empresariais do setor.

Na primeira apresentação, José Ricardo Roriz Coelho, diretor titular do Departamento de Competitividade e Tecnologia (Decomtec) da Fiesp, tratou sobre *O impacto do Custo Brasil e câmbio na competitividade da indústria de transformação*. Na sequência, o professor Nelson Marconi, da Es-



SICTEL

cola de Economia de São Paulo da FGV da Fundação Getúlio Vargas (EESP/FGV), dissertou sobre *Estrutura Produtiva e Crescimento Econômico*. Por último, Daniele Pestelli, presidente do Sictel, abordou o tema que deu nome ao evento. O economista Germano Mendes de Paula, professor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), foi o moderador dos painéis.

Na visão de Daniele Pestelli, para reverter o atual quadro de desindustrialização, os agentes econômicos brasileiros – públicos e privados – precisam se unir para criar uma nova política industrial que contemple o conceito de cadeia produtiva. Esse conceito, segundo o presidente

do Sictel, tem sido o principal fator responsável pelo desenvolvimento industrial de países que hoje se destacam no cenário econômico internacional, como Japão, Coreia do Sul e China.

Além dos palestrantes, compuseram a Mesa Diretora: Antonio Carlos Teixeira Álvares, presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Estamparia de Metais (Siniem), José Ganesi Sobrinho, presidente do Sindicato da Indústria de Porcas, Parafusos, Rebites e Similares no Estado de São Paulo (Sinpa) e Milton Rezende, presidente do Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro, Metais e Ferramentas em Geral no Estado de São Paulo e da Associação Brasileira de Ferramentas, Abrasivos e Usinagem.

www.sictel.org.br



Você quer fornecer produtos siderúrgicos como TUBOS, AÇOS PLANOS e PEÇAS JÁ DEFINIDAS para o Agronegócio?

O caminho mais curto entre você e seu futuro cliente é colocar seu anúncio na

Revista
AgriMotor
O agronegócio em festa

GRIPS
EDITORA

A revista AgriMotor foi o veículo publicitário que mais cresceu no setor do agronegócio. Participe também deste sucesso.

Ligue já: (11) 3811-8822

anatec
www.anatec.org.br

IVZ
INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

Rua Cardeal Arcoverde, 1745 - cj. 111
Pinheiros - São Paulo/SP - CEP: 05407-002
Tel/Fax: (11) 3811-8822
grips@grips.com.br • www.agrimotor.com.br

Propostas para a reindustrialização do Brasil

O Sictel discute com o governo, entidades patronais e profissionais do meio acadêmico sugestões para promover a reindustrialização do Brasil.

O presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos, Daniele Pestelli, reuniu-se recentemente com o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Mauro Borges, para discutir a situação da indústria de transformação brasileira e possíveis ações para uma efetiva política industrial. Na ocasião, Daniele apresentou as propostas que vem sendo discutidas há algum tempo dentro da entidade, com outras associações e em seminários sobre o assunto. As principais sugestões apresentadas foram:

- Para a reindustrialização do país, é imprescindível a estruturação de uma política industrial que contenha medidas de curto, médio e longo prazos.
- Essa política deve ter como foco o fortalecimento das cadeias produtivas, que poderão ser competitivas internacionalmente.
- As medidas deverão ter como alvo todos os elos da cadeia; no caso da cadeia metal- mecânica, deve compreender desde a mineração até, por exemplo, as indústrias automotiva, de linha branca e de máquinas e equipamentos.
- Alinhar todas as iniciativas do governo no tocante à política industrial dentro do conceito de cadeia produtiva: financiamentos dos



SICTEL

bancos públicos, defesa comercial, desonerações etc.

- Reequilibrar o imposto de importação ao longo de toda a cadeia produtiva, considerando o aumento da proteção com a agregação de valor ao longo da cadeia, ou seja, as tarifas do imposto de importação deveriam refletir a agregação de valor ao longo da cadeia.

- Condicionar as mudanças no imposto de importação a metas de aumento das exportações para cada elo da cadeia produtiva.

- Utilizar a capacidade ociosa da siderurgia para viabilizar um plano de exportação de produtos a jusante da cadeia produtiva metal mecânica.

- Ampliar a exigência de conteúdo local do programa Inovar Auto para todos os elos da cadeia a montante, condicionado a ganho de eficiência e investimentos em aumento de produção e inovação.

- Discutir mudanças nas políticas fiscais e tributária que tornem mais atrativas e rentáveis as agregações de valor ao longo das cadeias produtivas: produtos com maior valor agregado deveriam ter melhor rentabilidade e, em consequência, serem mais atrativos aos investidores. Enquanto a exportação de produtos primários for mais rentável que os produtos fabricados com essas matérias primas, não haverá reversão da primarização da pauta de exportação brasileira.

Outras notícias do Sictel

Seminário – No final de maio representantes do Sictel participaram do Seminário Indústria e Desenvolvimento Produtivo do Brasil, promovido pela Fundação Getulio Vargas (FGV) e coordenado pelo economista Nelson Marconi, em que se discutiu qual deveria ser a estratégia do governo para o período de 2015 a 2018. O seminário contou com a participação de economistas das diversas linhas de pensamento econômico e com diferentes áreas de atuação, desde profissionais do meio acadêmico, ex-ministro da Fazenda, ex-secretário executivo do ministério da Fazenda, especialistas de diversas áreas da economia e jornalistas especializados.

Cadeia produtiva – No início do mês de junho, o Sictel patrocinou um evento na sede da Fiesp em que se discutiu a importância do conceito de cadeia produtiva na competitividade da indústria brasileira. O evento contou com a participação de associados do Sictel, dirigentes de entidades congêneres e profissionais ligados ao setor industrial e economistas ligados ao meio acadêmico. As palestras proferidas pelos especialistas, bem como um resumo das discussões, serão disponibilizados no site da entidade.

www.sictel.org.br

